DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

CMS retoma sessões no Paço após incêndio em anexo
atarde.com.br/politica

Apresentadora do SBT fica assustada ao descobrir que 'morreu'
atarde.com.br/entretenimento

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Somos o planeta*

Hoje é Dia Nacional da Educação Ambiental, instituído como mais uma tática de motivação da cidadania com o objetivo de obter conhecimento suficiente e necessário para desenvolver uma consciência ecológica.

A iniciativa corresponde à memória da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, realizada no Rio de Janeiro: a lei foi promulgada em 2012, exatas duas décadas após o encontro internacional.

O tema do dia aumenta a importância de se debater os métodos de combate aos desequilíbrios, no momento de grave ameaça à legislação ambiental, devido à proposta de suspensão de licenciamento e estudos de impacto.

A desativação destas duas conquistas inequívocas do Brasil que se preocupa com seu futuro e o futuro do mundo pode ser interpretada como um tropeço de consequências imprevisíveis, se aprovado o PL no Senado. A probabilidade de retrocesso implica refletir.

Hoje é Dia Nacional da Educação Ambiental, de motivação e conhecimento para desenvolver uma consciência ecológica

Os currículos, ementas e planos de curso, do ensino fundamental ao superior, representam oportunidade de tentar imunizar as novas gerações diante de absurdos como o de desarticular a contenção dos excessos.

Já o incentivo ao "consumo consciente" pode evitar as obsolescências programadas, quando o bem apresenta defeito ou torna-se imprestável em pouco tempo, ou incentivada, ao substituirmos um bem sem necessidade.

Enquanto os consumidores devem se autovigiar para não sabotarem a natureza, os trabalhadores em reciclagem seguem sua lida invisibilizada, de modo geral, catando latas, isopores, plásticos, em ação coletiva.

Nada disso roda, na construção da resistência ao apocalipse, se a pessoa não aprender a primeira lição: o homem – e a mulher, por óbvio – não está "no" planeta, pisando e morando na Terra, cada um de nós "é" a Terra.

Portanto, fazemos parte de um todo, a cada extração de um pedacinho de folha estamos arrancando uma fração de nós mesmos.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Robert Musil: encantamento melancólico

Antonio Carlos da Silva
Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta

Robert Musil (1880-1942), um dos mais referenciados escritores do século XX – ao lado de Marcel Proust (1871-1922); James Joyce (1882-1941) e Franz Kafka (1883-1924) – deixou-nos, para além de seus romances, um acervo surpreendente de ensaios que versam sobre a condição existencial da Humanidade.

Agora disponíveis em português – com seleção, tradução, prefácio e notas de António Sousa Ribeiro, professor catedrático da Universidade de Coimbra – o livro "Ensaios" abarca a produção do austríaco, iniciando com sua intervenção sobre a finalidade artística em "O obsceno e o patológico na arte" em 1911 até 1937, com "Da estupidez".

Literalmente a nadar contra a corrente progressista da época, essa fé inabalável no desenvolvimento humano com base nas mudanças científicas e tecnológicas advindas das "revoluções", o autor questiona a incoerência derivada de um Mundo no qual a razão estava a ser suplantada pela imaturidade do ser. O que podemos constatar em "Confissões políticas de um jovem" (1913), no qual a liberdade de pensamento se manifesta em fina ironia ao analisar o desvanecer civilizacional nas areias capitais do tempo.

"Os nossos partidos não querem de todo fazer política (...) Eu não teria nada a opor, se, sendo assim, deixassem a política a outros, mas, desta maneira, devido à ligação a vantagens económicas imediatas, conservam, ainda por cima, ideologias desvalorizadas (...) Chamam a essa obstrução mútua Reapolitik" (p. 56).

Esse isolamento intelectual se expressa em textos que afrontam o imoral vigente com "Reflexões de um homem de compreensão lenta" (1933), que em "Análise e síntese (1913), esboçam o conhecimento de um escritor no "Crepúsculo da guerra" (1925). O que corresponde, nas palavras de Sousa Ribeiro, "ao risco, sempre assumido com a máxima lucidez, pelo autor dos ensaios, da recusa da facilidade" (p. 16).

Para encerrar, ou talvez expressar um ponto de partida, retorno às "Confissões políticas de um jovem" ao sublinhar que, na busca incessante do equilíbrio entre a exatidão e a alma – tal como aportava Musil em sua conformação nietzschiana de estar no Mundo –, não podemos negligenciar que, sob os ditames do sistema produtor de mercadorias, "estamos enredados na economia monetária (...) amamos o dinheiro como uma espécie de deus, uma espécie de acaso, uma instância de decisão irresponsável" (p. 57).

A compreensão de nossa existência está na análise das possibilidades do que poderíamos vir a ser, não podendo ser embasadas na realidade de um Mundo em representação. A constante interrogação existencial, concomitante ao encantamento melancólico do ser, existe em oposição "a existência de enormes cérebros especializados em almas infantis" (p. 54).

Salvador escolhe salvar vidas

Diego Brito
Superintendente de Trânsito de Salvador

Salvador vive uma transformação silenciosa, porém poderosa, na maneira como se desloca e protege vidas no trânsito. Ao fim de mais um Maio Amarelo, dedicado à segurança viária, vale destacar uma ação concreta para uma mudança sustentável: a readequação dos limites de velocidade nas principais vias arteriais.

Desde 2013, a prefeitura, por meio da Transalvador, reduz gradualmente velocidades máximas em grandes avenidas. O objetivo é claro: salvar vidas. Dados mostram que vias requalificadas e fiscalizadas tiveram redução nas mortes, resultado direto de políticas focadas nas pessoas.

Organizações como OMS e Banco Mundial afirmam que controlar a velocidade é a medida isolada mais eficaz para evitar mortes e lesões no trânsito, especialmente entre pedestres. Um pedestre atropelado a 30 km/h tem 90% de chance de sobrevivência; a 60 km/h, essa chance cai para 10%. Isso justifica cada placa instalada com novos limites seguros.

Nos próximos meses, Salvador não terá mais vias arteriais com limites acima de 60 km/h, exceto a Avenida Paralela, por ser via expressa. A Av. Otávio Mangabeira já está quase toda adequada, faltando pequenos trechos. A Av. Anita Garibaldi será a próxima, recebendo nova sinalização, melhorias nas travessias e reforço na fiscalização eletrônica.

Readequar limites só funciona com fiscalização constante, que vai além de punir infratores: é preservar vidas. A fiscalização tem efeito educativo e preventivo, fortalecendo a responsabilidade coletiva. Em 2024, 80% dos condutores não receberam nenhuma autuação, provando que a maioria respeita as regras.

Velocidade não se mede apenas em quilômetros por hora, mas em consequências. Escolher desacelerar evita tragédias e luto familiar. Seguimos firmes na meta de zerar mortes e lesões no trânsito, especialmente entre os usuários mais vulneráveis, como pedestres, ciclistas e motociclistas – grupo que responde por mais da metade das mortes e 80% dos feridos em Salvador.

Mais do que mudar placas, estamos mudando uma cultura. Isso exige coragem, persistência e compromisso com a vida. A Transalvador, com técnicos capacitados, junto à sociedade civil e com apoio da Iniciativa Bloomberg pela Segurança Viária Global, trabalha para tornar nossa cidade mais humana e segura.

Desacelerar é, acima de tudo, um gesto de cuidado. E nós escolhemos cuidar.

Velocidade não se mede apenas em km/h, mas em consequências. Escolher desacelerar evita tragédias e luto

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!:
Luiz Lasserre

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais:
Rafael Sena
COMERCIAL:
Marluce Barbosa
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS:
Tiago Décimo

EDUCAÇÃO:
Andréa Silveira
CEDOC:
Andreia Santana
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo:
Jefferson Beltrão

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.